

Comentários ao relatório das metas do PlanMob-BH

Ana Marcela Ardila Pinto
Professora UFMG/DSO/CEURB



Organização da apresentação

1. Crítica interna do relatório do PlanMob-BH

- ▶ Avanço na produção de indicadores para monitoramento
- ▶ Avanço nos projetos de mobilidade
- ▶ Articulação entre os projetos e os indicadores do PlanMob-BH
- ▶ Relevância da participação e do controle social

2. Crítica externa

- ▶ Discussão com o conceito de acessibilidade urbana

Avanço na produção de indicadores para monitoramento

Período de referência do balanço:

- ▶ Indicadores são de 2020
- ▶ Não são apresentados os avanços dos indicadores para 2021

Justificativas:

- ▶ Pandemia
- ▶ Pouco se avança na explicação do comportamento dos indicadores (Caráter inesperado das tendências)

Perguntas

- ▶ Quando será feita a nova pesquisa de percepção de qualidade do transporte público?
- ▶ Quando serão atualizados indicadores chaves que não dependem do questionário, mas de fontes de operação (fiscalização, índice de operação do transporte público, Km de ciclovias construídos, etc.)
- ▶ Quais estratégias serão realizadas para alcançar a meta de 85% de cumprimento da apuração?
- ▶ Quais ações estão previstas para avaliar demanda de transporte público? De uso de bicicleta? De qualidade das calçadas?

Avanço nos projetos de mobilidade urbana:

Ações de ordem regulatória

- ▶ Qual é o avanço na revisão dos contratos de concessão? Quais aspectos serão objeto de regulação? Qual é o impacto esperado na ampliação da cobertura do serviço de transporte? Qual é o impacto na mudança das tendências de motorização?
- ▶ Qual é o avanço em relação ao Fundo de mobilidade?
- ▶ Qual é o avanço em relação ao Fundo de Subsídio ao transporte?
- ▶ Qual é o avanço na implantação das faixas preferenciais? Quais corredores são considerados?
- ▶ Qual é impacto esperado das obras em relação com o aumento da qualidade do transporte coletivo?

Avanço nos projetos de mobilidade urbana: Obras físicas

- ▶ Quais são as ações previstas para o cumprimento de metas dos projetos?
 - ▶ Elaboração de estudos de implantação da Av. Amazonas
 - ▶ Integração tarifária e integração física da rede de TC
 - ▶ Implantação das ciclovias.
 - ▶ Travessias e interseções
 - ▶ Obras viárias
 - ▶ Fiscalização eletrônica
 - ▶ Estacionamentos

Quais serão os locais que serão objetos de intervenção? A espacialização da intervenção permitirá observar aspectos distributivos e de equidade na territorialização do investimento público.

Como será realizado o processo de integração física e tarifária entre estes modos?

Como será integrado o sistema Move e o sistema Metropolitano? Quais ações de coordenação estão previstas com a Agência Metropolitana?

Quais são as obras consideradas para melhorar a acessibilidade das calçadas e ônibus do transporte coletivo (índice de acessibilidade urbana)?

Avanço nos projetos de mobilidade urbana: Programas de educação e participação

- ▶ Contemplado só um projeto de educação cidadã para a mobilidade:
 - ▶ Quais estratégias de campanhas serão realizadas?
 - ▶ Quais serão as etapas de implementação destas ações?
 - ▶ Quais veículos serão empregados?
 - ▶ Quais são os comportamentos que serão objeto do projeto?
 - ▶ Como esta campanha pretende contribuir com os indicadores do PlanMob-BH
- ▶ Quais são as estratégias que serão implementadas para garantir o seguimento do Grupo Executivo do Observatório?
- ▶ Quais são os efeitos da SUMOB na gestão atual do Observatório e na gestão?

Crítica externa: a avaliação do planejamento

- ▶ As ações apresentadas não estão atreladas às metas e estratégias do PlanMob-BH.
- ▶ Como contribui cada uma dessas ações na melhoria dos indicadores?
- ▶ Há indicadores cujo valor está relacionado ao montante planejado, como averiguar para fora desse cenário?
- ▶ Qual relação dos indicadores com as ações? Há “gatilhos” de acionamento de medidas, caso indicadores estejam em nível crítico?
- ▶ Como garantir que as intervenções em obra física avancem na melhoria da acessibilidade urbana (estrutura de oportunidades) tanto na micro, como na macro escala urbana?
- ▶ Como se integram estas ações com a visão de Desenvolvimento urbano segundo o Plano Diretor?

Sugestões

- ▶ Compreensão das ações como projetos no marco do Desenvolvimento Orientado ao transporte, integrando a visão da mobilidade com o planejamento urbano (uso do solo, controle do crescimento, melhoria ambiental)
- ▶ Integração dos projetos desde a perspectiva da acessibilidade urbana e da equidade territorial no investimento: formulação de projetos baseada nos princípios de integração modal, privilégio à mobilidade ativa e ao transporte público
- ▶ Elaboração de matriz de ações integradas e avaliadas a partir do impacto na qualidade de vida (ODS)
- ▶ Coordenação com o Observatório dos ODS e com instituto de pesquisas: elaboração de pesquisas para avaliação do transporte.
- ▶ Priorização de reformulação de instrumentos de alcance amplo, como o contrato de concessão do transporte coletivo e seus instrumentos de regulação;